



BOLETIM MUNICIPAL

Nº 41

Máio
de 1989

CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA AÇORES

DIRECTOR: Joaquim Ponte
REDACÇÃO: José Rodrigues Ribeiro (Rei Bori)
Henrique Barcelos (Pai)

Presidente da República em Angra do Heroísmo

Embora só no Boletim de Junho possamos dar um relato das principais actividades do Presidente da República nos Açores, vamos no presente número oferecer aos nossos munícipes o calendário da visita, em que o Doutor Mário Soares instalará a "Presidência Aberta" durante 14 dias consecutivos, ou seja de 29 de Maio a 11 de Junho de 1989, assim distribuída:

- 29 de Maio: Chegada prevista para as 11 horas ao Aeroporto Internacional das Lajes, presidindo no mesmo dia, junto à Sé de Angra, às cerimónias do Dia das Forças Armadas Portuguesas, ao que haverá de seguida um almoço em comemoração da referida data.

Pelas 17h30, o Presidente homenageia a cidade de Angra do Heroísmo, junto ao monumento da Memória e a família Corte-Real, em local a designar;

- 30 de Maio: Mário Soares parte para a ilha de São Jorge, onde vai visitar algumas cooperativas de lacticínios, regressando no mesmo dia à Terceira.

- 31 de Maio: Deslocação à ilha das Flores e posterior deslocação ao Corvo, onde o Presidente vai pernoitar e gravar uma mensagem para todo o país.

- 1 de Junho: Saída do Corvo com destino ao Faial, onde haverá uma sessão comemorativa na Assembleia Re-



gional, com várias visitas, nomeadamente ao Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores.

- 2 de Junho: Continuando na cidade da Horta, o Presidente da República inaugura a FEIRA AÇORES 89, na Quinta de São Lourenço.

- 3 de Junho: Depois de 2 dias passados no Faial, o Presidente rumo ao Pico, onde estão previstas várias reuniões de trabalho com as três autárquicas da ilha montanha.

- 4 de Junho: De regresso à ilha Terceira, o Presidente assistirá a uma tourada à corda na freguesia de São Sebastião, oferecendo à noite um espectáculo na Rua da Sé.

- 5 de Junho: Deslocação do Presidente à ilha Graciosa, onde visitará a Caldeira do

assiste a uma peça de teatro do "Alpendre", no Teatro Angrense.

- 7 de Junho: Partida do Presidente e Comitiva para Santa Maria e São Miguel, sendo recebido com todas as honras a que tem direito, em frente às portas da cidade de Ponta Delgada, onde lhe serão entregues as "chaves da cidade".

- 8 de Junho: MÁRIO SOARES vai preencher o seu dia com várias inaugurações de exposições, e o lançamento das duas primeiras colecções de Antero do Quintal.

- 9 de Junho: Dia de trabalho nacional, com o encontro que manterá com o Primeiro Ministro - Cavaco Silva - que se desloca para o efeito a Ponta Delgada.

- 10 de Junho: MÁRIO SOARES vai presidir às Comemorações oficiais do DIA DE PORTUGAL, CAMÕES E DAS COMUNIDADES, assim como à entrega das condecorações atribuídas pelo Presidente da República.

- 11 de Junho: Último dia da estada de Mário Soares nos Açores, regressando a Lisboa pelas 15 horas.

Exposição de ex-libris

Relatório de actividades de 1988 da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

"A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, submeteu à Assembleia Municipal, 2ª Sessão Ordinária de 1989 realizada no passado dia 28 de Abril último, o seu Relatório de Actividades, o qual foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo realizada em 30 de Março de 1989 e, dado o seu interesse para as populações do concelho, transcrevemos:

INTRODUÇÃO

I

Este será, de acordo com o que estipula o nº 1 do Artº 34º do Decreto-Lei nº 341/83 de 21 de Julho, o último relatório que os actuais órgãos autárquicos eleitos para a gestão da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo submetem à apreciação da Assembleia Municipal. Convirá, por isso, e para mais elucidação de todos os eleitos, fazer um balanço mais alargado que não abranja apenas o ano de 1988, mas os que o antecederam na nossa gerência, fazendo corresponder às propostas e objectivos inicialmente fixados as execuções que se conseguiram.

Como é do conhecimento geral foi propósito desta Câmara por ordem de prioridades, o seguinte:

- Saneamento Básico: Águas

Esgotos

Lixos

- Caminhos e Arruamentos

- Urbanizações

- Reparação de Edifícios

Escolares

- Rede Viária e Sinalização

- Cultura Desporto e Tempos Livres

- Zonas Verdes e de Lazer

- Mercados e Cemitérios

Como medida prioritária e para que os objectivos fixados fossem conseguidos era fundamental adaptar às novas orientações e à orgânica definida de acordo com a Lei.

Impunha-se portanto a reorganização global dos serviços

Pág. 2

Camarários, que, com tempo, persistência e alguns incómodos, foi conseguida.

A par deste trabalho, que teve o seu momento alto no ano de 1986, foi-se desenvolvendo o programa traçado com especial incidência na primeira prioridade estabelecida a do Saneamento Básico.

1- Englobaram-se, assim, em um só projecto as águas e esgotos do Ribeirinha-Cabo da Praia. Transitou para os Serviços Municipalizados a responsabilidade de satisfazer os encargos com as obras de águas e esgotos. Avançou a fase final do sistema Ribeirinha-Cabo da Praia. Concluiu-se o projecto de águas às freguesias compreendidas entre as Doze Ribeiras-Altas, dando-se início aos respectivos trabalhos que estarão concluídos no final do ano corrente. Deu-se início à elaboração do projecto de abastecimento de água à lavoura da ilha Terceira, no qual a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo foi pioneira, e que será lançado a concurso no final do corrente ano. A rede existente foi remodelada em parte e reforçadas zonas carentes em abastecimento.

Foram criadas redes de esgotos nas freguesias da Ribeirinha e São Sebastião e respectivas estações de tratamento, foi elaborado o projecto de remodelação da rede de esgotos de Angra do Heroísmo que será lançado a concurso público no mês de Abril. Este projecto prevê o desaparecimento dos esgotos a "céu aberto" do Fanal e Baía de Angra e o alargamento da rede de São Bento, Pico da Urze e Bicas de Cabo Verde.

Procedeu-se ao reforço da nascente da Fonte da Telha, a que após o sismo de 1980 acusou maior quebra nos seus caudais habituais, através do transporte de água da Nascente Água e Cabrito para a nascente supracitada. Estes trabalhos estarão concluídos no próximo mês de Junho prevendo-se que a partir daí se melhore o a-

bastecimento a algumas zonas das freguesias de Cinco Ribeiras, São Bartolomeu, Santa Bárbara e Posto Santo.

Quanto aos lixos foi melhorada a recolha através da aquisição de contentores e da renovação geral da frota que passou a contar com 3 novas unidades devidamente equipadas para o efeito. Iniciou-se em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa o projecto para a criação de um aterro sanitário, projecto que veio a ser abandonado por força dos atrasos que vinha conhecendo. Propôs-se, então à Câmara Municipal da Praia da Vitória, que aceitou, a criação de uma Associação de Municípios e a contratação de um Gabinete privado para elaboração do projecto de recolha transporte e destino final dos lixos da ilha Terceira.

O projecto está concluído e já começaram os trabalhos de selagem da actual lixeira e construção do novo aterro que estará em funcionamento no final deste ano. Já de acordo com o estudo que vimos tratando foram adquiridos 2.800 contentores no valor de 12 mil contos que numa primeira fase serão distribuídos pelas casas da zona urbana para dar início à recolha hermética dos lixos. Seguir-se-á a distribuição de contentores pelas freguesias que ainda não os têm, o lançamento de uma campanha de sensibilização à população e várias acções de formação para o pessoal deste sector.

Em suma, investiram-se no Concelho cerca de 2 milhões de contos em Saneamento Básico, investimento que não teria sido possível sem a participação do Governo Regional dos Açores e do recurso aos Fundos Estruturais Comunitários, nomeadamente ao Feder. Satisfizeram-se assim todos os projectos a que inicialmente nos tínhamos proposto, e que de há algum tempo a esta parte vinham, muito justamente, sendo reclamados pela população.

Não chegou, todavia, o dia em que se possa dizer que terminaram os investimentos neste sector. Com efeito e para que tal aconteça falta remodelar a rede de águas de Angra do Heroísmo, cujo projecto já se encontra em elaboração, e a construção de mais reservatórios lagoa que permitem o armazenamento de água no Inverno para satisfazer as necessidades da época estival. Prevê-se que a construção destes reservatórios possa avançar a par do sistema de abastecimento de água à lavoura da ilha Terceira.

2 - A segunda prioridade fixada no início do mandato dizia respeito aos caminhos e arruamentos. O objectivo a atingir era o de asfaltar ou acimentar todos os caminhos que servissem habitações, recarregar em asfalto vias muito degradadas onde houvesse garantia de que se encontravam executados todos os trabalhos da responsabilidade de outras entidades, e manter a rede viária existente. A par disto e na medida do possível manter e melhorar os caminhos que servem a agropecuária do Concelho.

As obras de saneamento básico condicionavam de alguma forma este projecto, já que não se iriam asfaltar caminhos, mesmo que servissem habitações, sem que antes se colocassem as necessárias conalizações. Começou-se então a trabalhar com maior incidência nas freguesias onde a rede já existia e os trabalhos de asfaltagem nas restantes freguesias seguiram as obras de saneamento básico.

A oito meses do final do mandato poder-se-á garantir que este objectivo foi igualmente atingido, faltando concluir alguns caminhos nas freguesias onde ainda decorrem os referidos trabalhos.

Ficamos assim com todas as habitações do Concelho servidas por caminhos transitáveis, devendo-se muito ao trabalho das Juntas de Freguesia e das populações que con-

nosco colaboraram no arranjo de pequenos troços cedendo a Câmara Municipal para o efeito apenas os materiais e máquinas aos fins-de-semana.

Igualmente se fizeram recargas em troços que satisfazem as condições já referidas e mais uma vez em colaboração com as Juntas de Freguesia, com a cedência do equipamento de que dispomos, com colaboração de outros serviços públicos e das populações se repararam e criaram novas vias de acesso à pastagem que hoje servem com grande utilidade a economia da terra.

3 - A Câmara Municipal insistiu e continuará a fazê-lo para que se concluam as urbanizações definidas para o Concelho e que se destinam a servir pessoas candidatas aos incentivos criados para auto-construção e habitação para jovens casais. Este processo foi bastante moroso, sobretudo para aqueles que não dispunham de terreno próprio, já que os outros casos foram satisfeitos.

A nossa insistência, junto das instâncias governamentais mantém-se e pensamos que neste momento é possível avançar de forma eficaz com as urbanizações de São Mateus, Terra-Chã e Carreirinha. Por seu turno a Câmara Municipal avançou com a urbanização do Desterro-Guarita tendo contraído para o efeito um empréstimo de 30 mil contos, encontrando-se de momento todos os lotes vendidos e as construções em fase adiantada. Igualmente se tomaram medidas para reconstrução dos prédios degradados na Zona Classificada da Cidade de Angra que conduziram a uma significativa aceleração em processos que se encontravam quase parados.

4 - Foram recuperados todos os edifícios escolares. A primeira prioridade foi dada às instalações sanitárias que se encontravam bastante degradadas. Substituíram-se louças onde era necessário, criaram-se novas salas onde se aconselhava o aproveitamento dos telheiros, limpam-se os

jardins e zonas de recreio, criaram-se parques infantis e vedaram-se os pátios para evitar riscos para as crianças e a invasão dos logradouros por estranhos. Por proposta da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo fez-se aprovar Legislação Regional que prevê a comparticipação do Governo nas grandes reparações dos edifícios escolares. Apoiamos igualmente a pré-escola muito embora tal responsabilidade não nos esteja cometida. Poder-se-à assim dizer que o objectivo fixado de melhorar as condições de quem trabalha nas escolas ensinando e de quem as frequenta aprendendo foi também conseguida, muito embora estando conscientes de que a este nível muito há para fazer em áreas da responsabilidade da Câmara Municipal e em outras que caem fora das competências que a Lei nos atribui.

5 - A circulação e o estacionamento na Cidade de Angra do Heroísmo são um problema complicado. O número de automóveis aumentou extraordinariamente, mantiveram-se e até se incentivaram obras de reconstrução na Zona Urbana que dificultam a circulação, e a rede viária mantém-se a que existia. Para resolução do problema sempre apontámos como primeira prioridade a construção de vias de circulação alternativas às existentes, conscientes de que, o volume dos investimentos a realizar não possibilitava o seu aparecimento de um momento para o outro. Insistimos, todavia, e deu-se início à construção da circular externa de Angra do Heroísmo e neste momento procede-se à revisão do projecto da circular interna de Angra, já candidato aos apoios comunitários. Melhoraram-se as vias circulação existentes, instalou-se a sinalização luminosa, criaram-se quatro parques de estacionamento, dois condicionados e dois livres. A sinalização luminosa teve alguns problemas iniciais com o seu funcionamento devido a factores de ordem vária. Sempre a defendemos sem nunca a apontar como a solução milagrosa para

a circulação na Cidade de Angra, mas tão só a forma mais eficaz, testada em todo o mundo, de disciplinar a circulação de viaturas e peões com igual respeito por ambos.

Alteraram-se circuitos na rede viária dando melhor racionalidade e maior rapidez ao trânsito crescente, não sendo possível resolver o problema na sua totalidade sem que estejam concluídas as circulares previstas. Os objectivos que fixámos foram assim conseguidos sabendo-se que neste sector muito há para fazer.

6 - As actividades Culturais Desportivas e de Ocupação de Tempos Livres constituíram também grande preocupação desta Câmara Municipal. A opção que tomamos foi a de preencher espaços em que não houvesse intervenção de pessoas que isoladamente ou em grupo os quizessem ocupar, e criar infraestruturas que assegurassem a continuidade dos programas estabelecidos, passou a elaborar-se um programa anual de actividades culturais, de acordo com todas as entidades que a este nível intervêm no Concelho, por forma a evitar sobreposições indesejáveis. Reactivaram-se as Sanjoaninas que hoje constituem um dos maiores cartazes turísticos Regionais e realizaram-se inúmeras actividades destinadas aos mais variados sectores etários da população que temos o encargo de servir. Preocupámo-nos com as infra-estruturas que são garante da continuidade deste sector, razão pela qual se adquiriu o Teatro Angrense, onde em breve se iniciarão obras de recuperação e restauro, elaborou-se um projecto para a construção do Centro Cultural de Angra do Heroísmo, aproveitando para o efeito as ruínas da velha Praça de Toiros de São João, acordou-se com a Cozinha Económica e Direcção Regional de Segurança Social o futuro aproveitamento do edifício que foi sede do Rádio Clube de Angra e encontra-se em fase adiantada de construção o Pavilhão de Desportos Municipal que, uma vez concluído, servirá convenientemente a população do Concelho. Igualmen-

te se acordou com o Inatel a recuperação e aproveitamento do Ringue de Patinagem onde ainda este ano se iniciarão as obras necessárias à sua utilização. A Câmara Municipal colaborou também com iniciativas promovidas por outras entidades e apoiou os grupos culturais e desportivos existentes de forma variada que seria fastidioso aqui referir.

Foram criados espaços para ocupação de tempos livres em zonas residenciais, de comércio e rurais das quais destacamos os parques infantis nas freguesias e cidade, as ruas vedadas ao trânsito automóvel, o campo de mini-golf, o parque do relvão, e as zonas balneares que adiante trataremos.

7 - as zonas verdes e de lazer não foram descuradas tendo-se começado pelo Jardim Público com a sua recuperação e arranjo, bem como o Bairro de Santa Luzia, de São João de Deus, os Jardins das escolas, as sobras dos caminhos e as rotundas, o Jardim dos Corte Real, o espaço envolvente da Praça de Toiros da Ilha Terceira, etc. Foi adquirido um terreno anexo ao Jardim Público para viveiro municipal e os serviços foram dotados de meios técnicos humanos e materiais necessários ao desempenho das suas funções. Todas as zonas balneares sofreram obras de beneficiação com destaque para a Salga, Salgueiros, Negrito, Cinco Ribeiras e Silveira. Foi elaborado o projecto para o arranjo do parque de campismo da Salga cujos trabalhos já se iniciaram e criado o parque de campismo dos Salgueiros.

8 - O Mercado Duque de Bragança, embora estrangulado no centro da Cidade, não se prevendo que como mercado tenha grande futuro a ajuizar pelos dados de que dispomos, foi também melhorado nas suas instalações de vende de peixe, nas lojas do 2º piso, nos pavimentos, na impermeabilização dos tectos e na colocação de um sistema de alarme que evitou os assaltos a que quãse permanente-

(conclui na pág. 6)

Exposição de ex-libris

No passado dia 26 de Abril último, foi realizada na Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, mais uma exposição do ex-libris de Eduardo Dias Ferreira, com a edição de uma brochura de 75 páginas com as obras do autor, onde a abrir, Jácome de Bruges Betencourt, escreveu:

"1. Mais uma vez, pela Terceira, encarregamo-nos, com o mesmo entusiasmo com que nos temos dedicado ao estudo, investigação e divulgação ex-librística nos Açores, da organização duma exposição de marcas de posse bibliotecárias, evidentemente, com a preocupação e cuidado de que esta realização tenha o interesse e qualidade que uma Cidade Património Mundial requer, embora tendo em conta algumas dificuldades que advêm da sua situação geográfica.

Com o já habitual, preciso, apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, torna-se esta tarefa mais leve e, assim, razão para ir por diante.

Depois, ficou-nos o encorajamento pela experiência e resultado da anteriores, em que começa a aperceber-se uma certa indispensabilidade destas manifestações. Para além dos aspectos salutarmente pedagógicos, das visitas de estudantes dos vários estabelecimentos de ensino locais, da natural obtenção de conhecimentos e técnicas de arte, há sempre a troca de opiniões e ideias, o espírito de confraternização durante estes momentos em que se agrega, sobre tudo na hora de solene abertura, gente das mais diversas formações culturais".

"É natural supor, dada a insularidade, que a maioria dos presentes não está muito "por dentro" dos problemas ex-librísticos - embora as marcas bibliotecárias, justificadamente, os atraia.

Queremos, pois, antes de mais, felicitá-los por terem vindo a esta exposição. E felicitamo-los porque, tendo demonstrado, com a vossa

presença, curiosidade em saber o que são ex-libris, na verdadeira acepção da palavra, deram um grande passo cultural no sentido de, por esta forma, aumentar os vossos conhecimentos especializados nesta matéria. E por certo não ficarão desiludidos! Tentaremos ajudá-los, na medida em que estes escassos minutos de palestra o permitem.

Para ir mais longe, será de toda a conveniência que façam uma leitura minuciosa do "Manual de ex-librística", livro editado pela IN-CM, onde aí, sim, tudo é explicado em pormenor.

Posto isto, convém que desde já se fixe, em definitivo, que um livro sem ex-libris não tem dono. E não tem dono porque há muitos livros iguais, da mesma edição; pelo que não é possível provar, caso o livro não tenha ex-libris, a quem essa obra pertence.

O ex-libris, colado no verso da capa do livro, é a melhor garantia de posse; além de, obviamente, emprestar ao livro o derradeiro requinte artístico, que todo o bibliófilo lhe deve dar. Mesmo que o livro esteja luxuosamente encadernado, sempre lhe há-de faltar esse toque final de classe, quando não tenha o ex-libris do possuidor.

É pois indispensável que cada um dos presentes mande de imediato executar um ex-libris para os seus livros, a fim de estar prevenido e poder assim garantir, documentalmente, que todas as obras da sua livraria lhe pertencem de facto. E que, caso um ou mais livros sejam desviados ou perdidos, haja a possibilidade de provar, em qualquer altura posterior, que são na realidade seus. Mesmo que alguém, mal-intencionado, descole do livro o seu ex-libris, fica sempre, no verso da capa, a marca das dimensões do seu ex-libris. Essa é uma das razões por que as marcas bibliotecárias devem ser coladas no verso da capa dos livros; visto que as capas, regra geral, não são separadas das obras, pois

de contrário o livro perderia grande parte do seu valor.

Além disto, faz-se notar ainda que o facto de ter livros em casa, ser ex-libris pessoal em cada um deles, nada garante que esses volumes lhe pertençam; tanto mais que ninguém guarda as facturas dos livros que compra; ou, até quando oferecidos, não existe comprovativo.

Talvez nunca tenham pensado nisto, mas é pormenor de suma importância. E se há livros de pouco valor, outros existem que quase não têm preço, tal a raridade ou estima que por eles se tem.

É necessário, pois, estar devidamente acautelado contra o eventual desaparecimento dos vossos livros. E não só: se quiserem considerar-se autênticos bibliófilos, torna-se indispensável que disponham de ex-libris próprio, para colar em todos os vossos livros - pelas razões já explicitadas e porque de facto o ex-libris é o requinte máximo do bibliófilo e o que mais demonstra o seu apreço pelos livros.

As assinaturas e dedicatórias que muito boa gente insere nos livros, não passa de verdadeiro "crime de lesa arte"... a não ser que seja o autor da obra - que esse, sim, e só ele, tem todo o direito de assinar e dedicar o seu trabalho -, ninguém mais o pode fazer. Nunca quem comprou o livro na loja. Tal como não se escreve num quadro que se adquiriu.

Um e outro são obras-de-arte; e como tal devem ser preservadas de toda a "poluição" danificadora.

Chegados a este ponto, alguns dos presentes estarão a pensar que a quantidade de livros que possuem não justifica um ex-libris; e que, além disso, este é demasiado caro... Nem uma coisa nem outra!

Todas as bibliotecas, por mais pequenas que sejam, merecem um ex-libris. E se o desenho do futuro ex-libris for transposto para zincogravura, não sai assim tão caro como se possa pensar.

Há sempre um amigo ou

conhecido, bom desenhador, que se prontifica a fazer esse trabalho. E, por outro lado, a matriz mecânica, em formato reduzido, é ainda bastante acessível, mesmo a bolsas modestas.

Ultrapassada a primeira fase, vem a parte da impressão, que também não é demasiado onerosa... mil exemplares já chegam para as primeiras necessidades; pois, posteriormente, quando for preciso, se irão fazendo novas tiragens. Ninguém compra géneros alimentícios para o ano inteiro, apesar de saber, no dia 1 de Janeiro, que terá de comer até ao dia 31 de Dezembro...

Esta é a faceta da acessibilidade de possuir ex-libris, a qual importa realçar, para desencanso daqueles que ainda tivessem dúvidas a este respeito.

E sendo o desenho bem feito, patenteado claramente, mas de forma sintética, a personalidade e preferências culturais daquele que o irá usar, já satisfaz uma certa dose de exigência estética. Há numerosos exemplos, bem significativos, de belos ex-libris zincográficos.

Todavia, para aqueles com certas disponibilidades e que gostam de levar os seus requintes até ao último extremo, então esses podem entregar o desenho a gravador-burilista especializado, que transporá esse desenho para chapa de cobre e o abrirá, em cavado, com finos buris de aço; permitindo que, deste modo, as estampas obtidas dessa matriz sejam de rara beleza, surgindo todos os traços em relevo.

A este propósito, pedimos que se recordem dos ex-libris aqui expostos em Junho de 1987, da autoria de mestre Paes Ferreira, pois são pequenas maravilhas de gravura miniatural.

Mas ainda há outros processos para obter belos ex-libris.

É o caso, por exemplo, da linogravura, que já aqui esteve presente em Julho de 1988, quando o Arq. Segismundo

Programa das Sanjoaninas 89

(DE 16 A 25 DE JUNHO)

DIA 16 (SEXTA-FEIRA)

- 21h00 - Abertura das Festas; Saudação pelo Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo;
- 21h30 - Apresentação e desfile da "Marcha Sanjoaninas 89";
- 22h00 - Cortejo de abertura.

DIA 17 (SÁBADO)

- 09h00 - Desporto (Bicicross);
- 13h30 - Desporto náutico: Optimist, Canoagem, Windsurf;
- 16h00 - Torneio de futebol de salão;
- 18h00 - Tourada de praça;
- 20h00 - Torneio de basquetebol;
- 21h30 - Noite de teatro; Concerto de filarmónicas, Folclore;
- 22h30 - Colóquio tauromáquico.

Dia 18 (DOMINGO)

- 07h00 - Pesca desportiva;
- 09h00 - Desporto náutico;
- 09h30 - Bodo de leite (Rua de São Pedro);
- 10h00 - Ciclismo: "Circuito Sanjoaninas 89";
- 15h00 - Torneio de andebol;
- 18h00 - Tourada de praça (Festa da Flor);
- 20h00 - Torneio de basquetebol;
- 21h30 - Noite de coros: Cantoria, Concerto de filarmónicas, folclore;
- 22h30 - Colóquio tauromáquico.

DIA 19 (SEGUNDA-FEIRA)

- 10h00 - Atletismo (corrida da criança);
- 18h00 - Torneio de futebol de salão;
- 19h30 - Torneio de voleibol;
- 21h00 - Abertura de exposições;
- 21h30 - Noite de música popular.

DIA 20 (TERÇA-FEIRA)

- 10h00 - Tourada de praça (corrida da criança);
- 14h00 - Tarde da 3ª idade;
- 19h30 - Torneio de andebol;
- 21h30 - Danças e "Balinhos" do Carnaval.

DIA 21 (QUARTA-FEIRA)

- 10h00 - Ciclo Turismo (circuito de Angra do Heroísmo);
- 18h00 - Torneio de futebol de salão;
- 19h30 - Torneio de voleibol;
- 21h30 - Noite de fado; Concertos de filarmónicas, folclore.

DIA 22 (QUINTA-FEIRA)

- 10h00 - Dia da criança (Desporto);
- 18h00 - Tourada à corda em São Bento;
- 20h30 - Torneio de andebol;
- 21h30 - Noite da Juventude; Concertos de filarmónicas; Música popular.

DIA 23 (SEXTA-FEIRA)

- 11h00 - Espera de gado para crianças na Rua de São João;

- 18h00 - Torneio de futebol de salão;
- 21h30 - Noite de São João; Desfile de marchas.

DIA 24 (SÁBADO)

- 12h00 - Espera de gado;
- 15h00 - Torneio de voleibol;
- 18h00 - Tourada de praça;
- 21h30 - Noite de São João;
- 22h30 - Colóquio tauromáquico.

DIA 25 (DOMINGO)

- 09h00 - Provas de Karting;
- 10h00 - Coroação do Espírito Santo;
- 18h00 - Tourada de praça;
- 21h30 - Desfile de filarmónicas;
- 22h30 - Encerramento tauromáquico c/ entrega de prémios;
- 24h00 - Fogo de artifício e encerramento das Festas.

Exposição de ex-libris

Pinto vos trouxe os seus trabalhos, de indiscutível valor e de relevo ímpar.

E hoje estão expostos os agradáveis e coloridos ex-libris executados por Eduardo Dias Ferreira, quase todos em sigigrafia - outra forma de criar excelentes marcas bibliotecárias. E não é a menos expressiva nem a de mais fácil execução. Basta dizer que em Portugal apenas Dias Ferreira é capaz de trabalhar neste processo na dimensão qualitativa em que o faz e com que mestria! Toda a Europa culta o conhece. Basta ler o catálogo...

Não será fácil a discrição deste processo, pois seria moroso e pouco inteligível, dado que não temos aqui os materiais utilizados. Além disso, faz muita falta a presença do artista. Esse, com a sua longa prática e conhecimentos, é que vos poderia elucidar por completo. No entanto, as bases técnicas, como achega auxiliar, poderão ser encontradas no nosso "manual" no início referido.

O que importa agora, na circunstância, são os resultados conseguidos por Dias Ferreira. E esses estão à vista da ilustre assistência.

Observem-se, um a um, os ex-libris expostos e logo será fácil concluir que, na verdade,

é preciso grande mestria para criar tantas e tão belas estampas, em estilos tão diferentes - do clássico ao moderno. E que firmes são os traços e que belas são as cores!

Recomenda-se que apreciem todos estes ex-libris - que constituem uma parcela da obra total de Dias Ferreira -, segundo as vossas preferências estéticas e conhecimentos artísticos, apoiados no catálogo distribuído. O inesgotável poder criador do artista é bem patente: é um prazer admirar tão belas peças!

Quase no fim, uma palavra para Jácome de Bruges Bettencourt, que bem a merece. Foi ele quem conseguiu trazer até Angra os trabalhos de três grandes artistas portugueses, graças ao seu enorme empenhamento e entusiasmo. É bom que isto se saiba! Todos lhe devem ficar reconhecidos.

E para a Edilidade de Angra do Heroísmo vão as nossas felicitações; pela actividade cultural que vem desenvolvendo em prol dos seus municípios. A cultura é um bem tão necessário que não há nada que a substitua. A pátria só é grande quando os seus homens o são também, como Antero de Quental, Teófilo Braga e Vitorino Nemésio...".

Fausto Moreira Rato

relatório

(conclusão da pág. 3)

mente estava sujeito. Foi elaborado um projecto para um novo mercado do gado que começará este ano a ser construído com a Câmara Municipal da Praia da Vitória para servir a Ilha Terceira.

Quanto aos cemitérios foram recuperados dos estragos ainda provocados pelo sismo de 80 e resolvido o problema das campas que se encontravam "reservadas" e de outras que foram solicitadas pelas pessoas a sua compra. Nas freguesias foram ampliados alguns cemitérios por os existentes não satisfizerem as

necessidades locais.

Em suma, poder-se-à dizer que no final deste mandato a Câmara Municipal atingiu de forma global os objectivos a que inicialmente se propôs. Para que este facto fosse possível foi necessário um trabalho conjunto aturado e persistente que foi levado a cabo por todos os senhores Vereadores, pelos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, pela Assembleia Municipal, pela população do Concelho de Angra do Heroísmo com especial destaque para os trabalhadores desta Câmara, a quem manifesto o meu apreço e consideração pela forma correcta como souberam contribuir para o objectivo comum de promover a qualidade de vida da população do Concelho.

II

As actividades do ano de 1988 enquadram-se no esquema genérico que se acabou de traçar. O investimento previsto era de 566 200 contos, tendo-se investido no final do ano o montante de 623 529 738\$50. A diferença do inicial para o final advém do saldo de gerência que transitou e da actualização das receitas municipais. Foram respeitadas as prioridades estabelecidas a que já se fez referência e executados os programas previstos no Plano, estabelecidos de acordo com o parecer das Juntas de Freguesia. Manteve-se o mesmo rigor na administração que nos tem possibilitado fazer transitar verbas avultadas de Receitas Correntes

para Despesas de Capital. Contámos igualmente com os apoios do Governo Regional para as obras de Saneamento Básico, bem como os apoios do Feder para os projectos apresentados. A Câmara Municipal já candidatou aos apoios comunitários projectos no valor de 321 328 100\$00 estando 4 deles aprovados (Canada da Luz, Canada dos Cinco Reis, Canada do Miradouro e Sinalização Luminosa).

Quanto ao serviço da dívida a Câmara Municipal deve actualmente 117 155 contos a que corresponde um encargo anual de 18 472 contos.

Angra do Heroísmo,
28 de Março de 1989

O Presidente da Câmara

Deliberações

Correcção e reparação do troço do Caminho Municipal da Ladeira Grande (E.N. 1-1ª) a Reguinho (E.N. 2-1ª) e o caminho da Achada até ao Ramal da E.1-1ª - Canada do Sidral

Presente o auto de recepção da empreitada em referência, a qual foi adjudicada à Firma LEITE & MADUREIRA, LIMITADA, elaborado pela comissão nomeada pela Câmara, para o efeito, sendo a mesma do parecer que a obra em causa está em condições de ser recebida definitivamente. - A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar a obra em causa recebida definitivamente, devendo libertar-se as respectivas cauções.

Pavimentação betuminosa do C.M. 13 entre a Canada da Ribeirinha (C.M. da Ladeira Grande a Reguinho e a Lagoa da Achada) C.M. 7 do Pico Redondo a N. Senhora da

Esperança

Presente o auto de recepção definitivo da empreitada em referência, a qual foi adjudicada à Firma LEITE & MADUREIRA, LIMITADA, elaborado pela comissão nomeada pela Câmara, para o efeito, sendo a mesma do parecer que a obra em causa está em condições de ser recebida definitivamente. - A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar a obra em causa recebida definitivamente e mandar libertar as respectivas cauções.

Construção de cento e setenta e oito sepulturas no Cemitério da Conceição

Presente o auto de recepção definitivo da empreitada, elaborado pela Comissão nomeada pela Câmara para o efeito, sendo a mesma do parecer que a obra em causa está em condições de ser recebida definitivamente. - A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar a obra em causa recebida definitivamente e man-

dar libertar as respectivas cauções.

Pavimentação da Canada da Igreja freguesia de São Bartolomeu

Presente o auto de recepção definitivo da empreitada em referência, a qual foi adjudicada à Firma LEITE & MADUREIRA, LIMITADA, elaborado pela comissão nomeada pela Câmara, para o efeito, sendo a mesma do parecer que a obra em causa está em condições de ser recebida definitivamente. - A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar a obra em causa recebida definitivamente e mandar libertar as respectivas cauções.

Proposta de agradecimento e louvor a José Domingos Barcelos Mancebo

Presente a proposta de agradecimento e louvor apresentada pelos Presidentes das Juntas de Freguesia de São

Pedro, Posto Santo, Terra Chão, São Mateus, São Bartolomeu, Cinco Ribeiras, Santa Bárbara, Doze Ribeiras, Serreta, Raminho e Altares, ao fiscal municipal principal, do quadro desta Câmara Municipal, JOSÉ DOMINGOS BARCELOS MANCEBO, pelos bons serviços prestados, pedindo que a mesma fique exarado em acta. - A Câmara tomou conhecimento.

Concurso interno de provimento de 4 lugares de 2º oficial - Lista de classificação

- Presente a lista de classificação elaborada pelo júri do concurso em referência, segundo o qual, foi atribuída aos respectivos candidatos a seguinte classificação:

1º Olinda dos Santos Carriço Esteves	16,96	valores
2º Maria Luna de Beirão Telles Cardoso	16,40	"
3º Bélnia Maria Santos Leonardo	16,03	"
4º Leontina Maria Costa Santos Dias	15,96	"
5º Teresa de Fátima Regalo Bettencourt Alves	14,76	"
6º Maria Fátima de Brito Rebelo	11,91	"

Deliberações da Câmara Municipal de Angra

O candidato JOÃO GABRIEL DA SILVA BORGES foi excluído por não ter comparecido às provas de conhecimentos. - A Câmara, por unanimidade, homologou a presente lista e deliberou publicá-la nos termos da informação do júri. Mais deliberou a Câmara prover nos 4 lugares vagos as candidatas classificadas nos 4 primeiros lugares Olinda dos santos Carriço Esteves, Maria Luna De Beirão Teles Cardoso, Béline Maria Santos Leonardo e Leontina Maria Costa Santos Dias.

"Concertos/ Espectáculos de Rua" - ocupação da via pública

Pº 34.01.01 - Ofício nº 91, de 12 de Abril corrente, da Casa da Cultura da Juventude de Angra do Heroísmo, solicitando autorização para o café "Casanova", colocar mesas e cadeiras na frente do seu estabelecimento, na Rua da Esperança às 6ªs feiras, a partir das 16 horas, nos meses de abril a Outubro, de forma a servir de apoio logístico à população no âmbito do programa "Concertos/Espectáculos de Rua" que aquela Casa da Cultura pretende realizar. - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pedido, devendo, no entanto, esclarecer-se que a ocupação gratuita da via pública para o fim indicado verificar-se-á apenas nos meses de Abril e Maio.

Cinema Infantil

A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 25 000\$00 (vinte e cinco mil escudos) à Fanfarra Operária Gago Coutinho e Sacadura Cabral bem como um subsídio de 77 500\$00 (setenta e sete mil e quinhentos escudos) à Sociedade Recreio dos Artistas a fim de fazer face às despesas com a exibição de filmes infantis nas Freguesias do Con-

celho no Programa de actividades culturais desta Câmara.

Pavilhão Gimnodesportivo Municipal

- Informação nº 3, datada de 89/04/13, do Director do Departamento dos Serviços Técnicos, dando conhecimento que se torna necessário a aquisição de telha de canudo de barro vermelho e pigmentada, para a cobertura do Pavilhão Gimnodesportivo Municipal, em virtude de o mesmo ficar implantado na Zona de Protecção do Monte Brasil, na qual foi aprovado pela Secretaria Regional da Educação e Cultura, a colocação do tipo de telha já referido.

A colocação da referida telha não diz respeito à primeira fase da obra, que está em curso. - A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, assumir o encargo com a aquisição do material em causa.

Pavimentação da Canada da Luz - E. R. 6 -2ª

Freguesia de São Mateus

- Presente auto de pagamento nº1, referente aos trabalhos já efectuados pela Firma MARSILOP - CONSTRUÇÕES MARTINS & FERREIRA DA SILVA, na empreitada em referência, o qual importa na quantia de 1 814 600\$00 (um milhão oitocentos e catorze mil e seiscientos escudos). - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia acima mencionada.

Admissão de um auxiliar administrativo de 2ª classe - contrato a prazo certo

Sob proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, contratar pelo prazo de seis meses

MARIA MADALENA COSTA PACHECO, para exercer as funções inerentes à categoria de auxiliar administrativo de 2ª classe nos Parques de Estacionamento de Viaturas com início em 1 de Junho próximo, a fim de substituir no período de férias e no período de maternidade de uma das unidades em serviço naqueles parques (Maria João Ficher Correia da Silva).

Pedido para Instalação de uma esplanada no Alto das Covas - Sé

- Requerimento datado de 30 de Março findo de José Correia Machado da Costa, com Sede no Alto das Covas, nº 23, freguesia da Sé, Concelho de Angra do Heroísmo, solicitando autorização para instalar uma esplanada, em frente à sua Cervejaria, sito no Alto das Covas, nº 23, freguesia e Concelho acima mencionados, ocupando uma área de 25 m2, com 20 mesas com 4 cadeiras cada, no período de 1 de Maio a 31 de Outubro do corrente ano. - A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.

Venda de pão em unidade móvel

Requerimento datado de 7 de Setembro de 1988, de José Matias Toste, residente na Ladeira da Cruz, nº 89, freguesia da Ribeirinha, solicitando autorização para a venda de pão e produtos afins em unidade móvel, na viatura marca Nissan, matrícula IQ-11-36. Vem acompanhado de auto de vistoria favorável, efectuada por um técnico da Secretaria Regional da Economia. - A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.

Requerimento datado de 10 de Janeiro de 1989, de José Machado Borges, residente na Ribeira das Cincas nº 2, freguesia das Cincas Ribeiras,

solicitando autorização para a venda de pão e produtos afins, em unidade móvel, na viatura marca Fiat, modelo Ducato Furgão, matrícula JN-02-28. Vem acompanhado de auto de vistoria favorável, efectuada por um técnico da Secretaria Regional da Economia. - A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.

Conferência Internacional - "Centros Históricos: Sua Protecção e Recuperação Urbana"

Pº 09.08.12 - Telex datado de 11 do corrente, do Secretário Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses, solicitando que esta Câmara indique, com a máxima urgência, os participantes na Conferência Internacional "Centros Históricos: Sua Protecção e Recuperação Urbana", que decorrerá em Lisboa, nos dias 5 e 6 de Maio. - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a participação na referida conferência dos Técnicos Senhores Arquitecto Pires dos Santos, Arquitecta Isabel Pecante e Director de Departamento de Serviços Técnicos, Eng. João Miranda.

IX Colóquio da ATAM

Pº 44.04.11 - Ofício - Circular nº 2/89, de 3 de Abril, da Associação dos Técnicos Administrativos Municipais, dando conhecimento da realização em Lagos, de 4 a 7 de Outubro do corrente ano, do IX Colóquio da ATAM, para o que solicita que sejam feitas inscrições provisórias até ao próximo dia 26 de Abril. - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a participação no Colóquio em causa dos Senhores Presidente da Câmara Dr. Joaquim Ponte e Vereador Eng. João Manuel Bettencourt da Silva bem como do chefe de secção de administração Geral Lúcia Maria Coelho Pereira.

Conversando com o Presidente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu dos Regatos

Como havíamos anunciado em números anteriores, vamos continuar hoje com outro Presidente de Junta, desta vez da Freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, que igualmente como os anteriores, se prestou a responder por escrito, às perguntas padrão endereçadas a todos do mesmo teor:

P: Gostaríamos, para iniciar, que nos dissesse a sua identidade completa, a fim de todos os nossos munícipes do concelho de Angra do Heroísmo, o ficarem a conhecer melhor.

R: O meu nome completo é José Dimas da Rocha Ma-

chado, sou motorista da Direcção de Serviços de Obras Públicas e Equipamento de Angra do Heroísmo, sou natural da freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, onde nasci a 10 de Março de 1953 (36 anos) e não tenho filiação política.

P: Quando foi convidado a candidatar-se e depois foi eleito para o cargo de Presidente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, tinha certamente em vista um objectivo concreto a realizar. Agora a oito meses do termo do seu mandato, diga-nos quais as realizações que já estão concretizadas.

R: Quando me candidatei à Assembleia de Freguesia como o cabeça de lista pelo PSD, tive apenas em mente contribuir, na medida das minhas possibilidades, para o progresso e desenvolvimento da terra que me viu nascer e onde habito.

P: Diga-nos quais as obras que ainda gostaria de ver realizadas até ao final do seu mandato.

R: Tenho exercido o cargo com a máxima isenção e espírito de serviço com o apoio inequívoco da Câmara Municipal.

P: Embora lhe fizéssemos outras perguntas, apenas nos

disse para terminar:

R: Não pensei em recandidatar-me e se, porventura o fizer, será contra a minha vontade, obedecendo a um imperativo de bem servir e cuja necessidade seja reconhecida como absolutamente imprescindível para o bem da colectividade.

Julgamos que instado ainda teria muito mais para dizer, mas como fazemos ponto de honra em dar a máxima liberdade na escolha das respostas, não insetimos e ficamos por aqui.

REI BORI

Assembleia Municipal do Concelho de Angra do Heroísmo COMUNICADO

A Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo reuniu no dia 28 de Abril pelas 14h30m, na sua 2ª Sessão Ordinária.

No Período de Antes da Ordem do dia e após a leitura do expediente e aprovação da acta da sessão anterior o Senhor Presidente da Câmara fez uma exposição sobre a actividade do Município.

Foi aprovada por unanimidade uma proposta apresentada pelo grupo do PSD, propondo que se manifeste à Cidade de Évora e ao seu Povo, representado pelos respectivos órgãos Autárquicos, o profundo reconhecimento e apreço pela forma amigável e prazenteira como a todos, sem excepção souberam acolher e obsequiar aquando da visita da delegação de Angra a Évora.

No Período da Ordem do Dia os pontos apresentados

tiveram a seguinte aprovação:

1. Relatório de Actividades da Câmara Municipal para 1988.

Aprovado por maioria com 8 votos contra do PS.

2. Conta de Gerência da Câmara Municipal referente a 1988.

Aprovado por maioria com 7 abstenções do PS

3. Conta de Gerência dos Serviços Municipalizados referente a 1988.

Aprovado por unanimidade

4. 1ª Revisão do Plano de Actividades da Câmara Municipal para 1989.

Aprovado por unanimidade

5. 1ª Revisão ao Orçamento da Câmara Municipal relativo a 1989.

Aprovado por unanimidade

6. 1ª Revisão ao Orçamento dos Serviços Municipalizados relativo a 1989

Aprovado por unanimidade
7. Proposta de alteração do Quadro de Pessoal dos Serviços Municipalizados.

Aprovado por unanimidade
8. Pedido da Câmara Municipal para realização de ajusto directo com a Firma SOTAG para elaboração do Projecto de "Sistema de Aprovisionamento e distribuição de água a Pecuária da Ilha Terceira".

Aprovado por unanimidade
9. Pedido da Câmara Municipal para realização de ajusto directo com o Arq. José Lazana para elaboração do Projecto do novo Mercado Municipal.

Aprovado por unanimidade
10. Pedido de autorização da Câmara Municipal para contrair um empréstimo no valor de 200 mil contos, destinado ao projecto de abastecimento de água Doze Ribeiras/Altares.

Aprovado por maioria com 6 abstenções do PS

Angra do Heroísmo,
02 de Maio de 1989

O Primeiro Secretário
José Rodrigues Ribeiro

Toponímia

Prosseguindo com este tema bem do agrado dos terceirenses, vamos terminar com a letra E e continuar com a letra F.

424 - ESTRADA CORRENTE AO PICO: Lugar na freguesia da Serreta da ilha Terceira;

425 - ESTRADA DISTRICTAL: Lugar habitado na freguesia da Feteira da ilha Terceira;

426 - ESTRADA DO RE-

GO: Lugar na freguesia dos Altares da ilha Terceira;

427 - ESTRADA MILITAR: Lugar desabitado na freguesia do Posto Santo da ilha Terceira;

428 - ESTRADA NACIONAL: Lugares habitados no centro das freguesias rurais de São Mateus da Calheta e de Nossa Senhora do Pilar (Cinco Ribeiras), da ilha Terceira;

429 - ESTRADA REAL: Lugar habitado na freguesia de São Mateus da Calheta, da ilha Terceira;